

Resultados do 2º trimestre e 1º semestre

A Galp apresenta hoje os resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2021. Todos os documentos relacionados estão disponíveis [aqui](#).

“A Galp apresentou um desempenho financeiro robusto durante o primeiro semestre. Os nossos ativos permitiram-nos tirar partido da contínua recuperação do contexto macro, nomeadamente do aumento dos preços do Brent e da procura de produtos petrolíferos na Península Ibérica, fundamentais para a Galp apresentar resultados sólidos, gerando um free cash flow de €746 milhões e fortalecendo a sua posição financeira. As restrições relacionadas com a pandemia continuam a impactar o nosso desempenho operacional, bem como as margens de refinação e os volumes das vendas comerciais. Ainda assim, atingimos o nosso objetivo de rácio de alavancagem, o que nos permite ter confiança nas perspetivas de desempenho financeiro e na capacidade de manter uma proposta de investimento bastante competitiva e diferenciada.

No Capital Markets Day, em junho, a Galp apresentou uma estratégia atualizada com uma estrutura de alocação de capital clara, focada na continuação do crescimento a partir de um dos portefólios mais eficientes do sector, e avançando simultaneamente na transformação e descarbonização das suas atividades. Progredimos nessa direção na primeira metade do ano, dando passos significativos em desenvolvimentos chave que vão estar na base da nossa trajetória. Renovámos também a nossa estrutura organizacional, promovendo algumas mudanças na nossa equipa executiva e adotando um modelo de gestão mais ágil e eficiente para enfrentar os desafios futuros.

Estes são tempos importantes na história da Galp, e estou confiante que iremos prosperar durante a transição energética.”

Andy Brown, CEO da Galp

Segundo trimestre de 2021

O *cash flow* operacional ajustado (OCF)¹ da Galp atingiu os €470 m, um aumento de €231 m YoY, dadas as condições macroeconómicas desafiantes de 2020, suportada na maior contribuição do Upstream, assim como no melhor desempenho das atividades de *downstream*. O *cash flow* das atividades operacionais (CFFO) foi de €440 m.

A geração de *free cash flow* (FCF) atingiu os €228 m, enquanto que o investimento líquido durante o período foi de €186 m.

A dívida líquida ao final do período era de €1.711 m, com o rácio de dívida líquida para Ebitda RCA a diminuir para 1,0x.

O Ebitda RCA foi de €571 m, com os seguintes destaques:

- **Upstream:** O Ebitda RCA foi de €467 m, um aumento de €263 m YoY, refletindo o aumento dos preços do petróleo, os quais compensaram a menor produção, assim como a desvalorização do Dólar dos E.U.A. face ao Euro.

- **Commercial:** O Ebitda RCA foi de €73 m, um aumento de 22% YoY, refletindo o aumento da procura de produtos petrolíferos na sequência do alívio parcial das medidas de confinamento na Península Ibérica.
- **Industrial & Energy Management:** O Ebitda RCA foi de €50 m, um aumento de €31 m YoY, com as margens de refinação ainda pressionadas pelo contexto internacional. O Ebitda de Energy Management beneficiou de um efeito de desfasamento temporal relacionado com ganhos de derivados no trading gas, o qual deverá ser parcialmente revertido ao longo do segundo semestre de 2021.
- **Renewables & New Businesses:** O Ebitda RCA não foi relevante no 2T21, uma vez que a maioria das operações não são consolidadas. O Ebitda pró-forma² das operações de renováveis atingiu os €17 m no período, impulsionado pelo preço solar capturado na Península Ibérica.

O Ebit RCA aumentou €362 m YoY para €305 m, suportado pelo melhor desempenho operacional, e apesar de incluir €50 m de imparidades em ativos de exploração no Upstream.

O resultado líquido RCA foi de €140 m, enquanto o resultado líquido IFRS foi de €71 m, considerando um efeito de stock de €68 m e eventos especiais de -€137 m.

Primeiro semestre de 2021

O OCF¹ da Galp aumentou 68% YoY, para €914 m, enquanto que o Ebitda RCA foi de €1.071 m, um acréscimo de 41% YoY, dadas as melhores condições de mercado.

O investimento totalizou €402 m, com o Upstream a representar 71% do total, enquanto que as atividades de *downstream* representaram 11% e as Renewables & New Businesses 16%. O investimento líquido representa um ganho de €8 m, considerando receitas de desinvestimentos durante o período, com destaque para a participação na GGND.

O FCF totalizou €746 m, com uma forte geração de caixa suportada pelo desempenho operacional e pelo desinvestimento na GGND.

Considerando os dividendos pagos a acionistas de €290 m e a interesses que não controlam de €78 m, assim como outros ajustes, a dívida líquida diminuiu €354 m, face ao final de 2020.

¹ O *cash flow* operacional ajustado representa um *proxy* da *performance* operacional da Galp, excluindo efeitos de inventário, variações de fundo de maneo, bem como eventos especiais. A reconciliação deste indicador com o CFFO, de acordo com as normas IFRS, encontra-se no capítulo 6.3 *Cash Flow* do relatório. ² Pró-forma considera todos os projetos de renováveis como se fossem consolidados de acordo com as participações da Galp.

Em (vabres em IFRS, excepto indicação em contrário)

Trimestre					Primeiro Semestre				
2T20	1T21	2T21	Var. YoY	% Var. YoY		2020	2021	Var. YoY	% Var. YoY
291	499	571	281	97%	Ebitda RCA	760	1.071	311	41%
204	438	467	263	s.s.	Upstream	490	906	416	85%
59	69	73	13	22%	Commercial	149	142	(7)	(5%)
19	(6)	50	31	s.s.	Industrial & Energy Management	109	45	(64)	(59%)
(4)	(2)	(6)	2	58%	Renewables & New Businesses	(5)	(8)	4	79%
(57)	284	305	362	s.s.	Ebit RCA	161	588	428	s.s.
(32)	314	290	322	s.s.	Upstream	113	603	490	s.s.
36	44	48	12	32%	Commercial	104	92	(13)	(12%)
(60)	(67)	(9)	(51)	(85%)	Industrial & Energy Management	(51)	(76)	25	50%
(9)	(3)	(5)	(4)	(45%)	Renewables & New Businesses	(16)	(8)	(8)	(52%)
(52)	26	140	192	s.s.	Resultado líquido RCA	(22)	166	188	s.s.
(154)	161	71	225	s.s.	Resultado líquido IFRS	(410)	232	642	s.s.
(18)	34	(137)	119	s.s.	Eventos especiais	(26)	(103)	77	s.s.
(84)	101	68	152	s.s.	Efeito <i>stock</i>	(362)	169	531	s.s.
239	445	470	231	96%	Cash flow operacional ajustado	544	914	370	68%
123	390	346	223	s.s.	Upstream	255	736	481	s.s.
55	67	69	14	26%	Commercial	145	136	(9)	(6%)
49	(9)	64	15	31%	Industrial & Energy Management	134	55	(79)	(59%)
(4)	(2)	(2)	(2)	(56%)	Renewables & New Businesses	(4)	(4)	(1)	(12%)
160	377	440	280	s.s.	Cash flow das atividades operacionais	404	817	413	s.s.
(149)	195	(186)	37	25%	Investimento Líquido	(360)	8	368	s.s.
16	518	228	212	s.s.	Free cash flow	107	746	639	s.s.
(86)	-	(78)	(8)	(9%)	Dividendos pagos aos interesses que não controlam	(194)	(78)	(116)	(60%)
(318)	-	(290)	(28)	(9%)	Dividendos pagos aos acionistas	(318)	(290)	(28)	(9%)
1.932	1.552	1.711	(221)	(11%)	Dívida líquida	1.932	1.711	(221)	(11%)
1,1x	1,1x	1,0x	0,0x	s.s.	Rácio dívida líquida para Ebitda RCA¹	1,1x	1,0x	0,0x	s.s.

¹Rácio considera o Ebitda RCA LTM (€1.697m a 30 de junho de 2021), o qual é ajustado pelo impacto da aplicação da norma IFRS 16 (€184 m a 30 de junho de 2021).

Galp

Media Relations

Diogo Sousa

Pedro Marques Pereira

+ (351) 217 242 680

+ (351) 961 773 444 (24 horas)

galp.press@galp.com